

**Mozambique**

FATOS E NÚMEROS DELEGAÇÃO DE MOÇAMBIQUE

Em 2025, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), em parceria com a Cruz Vermelha de Moçambique (CVM), trabalhou incansavelmente para atender às crescentes necessidades humanitárias em Moçambique. Nossas prioridades foram gerar conscientização sobre o Direito Internacional Humanitário (DIH) e defender a proteção de pessoas civis afetadas pelo conflito armado que ocorre no norte do país. O objetivo de nossos esforços conjuntos foi garantir que os princípios de humanidade e dignidade orientassem toda a ação humanitária, inclusive nas circunstâncias mais desafiadoras.

O conflito armado em Cabo Delgado continuou forçando o deslocamento de milhares de pessoas, em sua maioria, mulheres e crianças. Muitas famílias abandonaram o próprio lar em busca de segurança; outras retornaram a áreas que ainda enfrentam instabilidade. Em resposta a esta situação, o CICV e a CVM prestaram assistência essencial em distritos das províncias de Cabo Delgado e Nampula. A ajuda emergencial incluiu utensílios domésticos básicos, kits de higiene e material médico, bem como sementes e ferramentas agrícolas para ajudar as famílias a reconstruir seus meios de subsistência. No entanto, com frequência, a volatilidade da situação de segurança tornou muito perigoso chegar a algumas das comunidades mais vulneráveis, portanto, certas áreas ficaram sem o apoio de que precisavam com urgência. Apesar dessas restrições, mantivemos o compromisso de fazer o possível para ajudar as pessoas que pudemos alcançar com segurança.

A força do nosso impacto em Moçambique em 2025 foi resultado direto da colaboração entre o CICV e a Cruz Vermelha de Moçambique. Combinamos nossos recursos, experiência e conhecimento local para fornecer assistência humanitária essencial e proteção a quem mais precisava. Além de oferecer ajuda, investimos no fortalecimento da capacidade da CVM de responder às necessidades humanitárias. Isso incluiu treinamento, suporte técnico e operações conjuntas, o que possibilitou que a CVM desempenhasse um papel central na prestação de assistência e proteção às comunidades afetadas.

Em paralelo, o CICV deu continuidade ao diálogo confidencial com as autoridades penitenciárias para garantir que as pessoas detidas fossem tratadas com humanidade e conforme os padrões internacionais. Prestamos apoio para melhorar as condições de detenção, ajudando a garantir que as pessoas detidas fossem tratadas com dignidade e respeito e que suas necessidades básicas fossem supridas. Além disso, nos centros de detenção que visitamos, as pessoas detidas que estavam em situação de vulnerabilidade puderam manter ou restabelecer o contato com familiares por meio de telefonemas e da troca de Mensagens Cruz Vermelha, o que lhes deu uma conexão vital com seus entes queridos em tempos difíceis.

Em 2025, os desafios humanitários enfrentados no país foram imensos, e a parceria entre o CICV e a Cruz Vermelha de Moçambique foi fundamental para fornecer assistência e proteção. O trabalho conjunto, além de suprir as necessidades imediatas, serviu de base para uma resposta humanitária local mais forte e resiliente. À medida que nosso trabalho avança, continuamos empenhados em nos adaptar às realidades no terreno e aliviar o sofrimento, promovendo a resiliência e defendendo a dignidade das pessoas afetadas pelo conflito armado em Moçambique.

Melhoria das condições das pessoas privadas de liberdade

5,700

pessoas detidas

de 5 centros de detenção visitados pelo CICV receberam kits com artigos de higiene pessoal.

4,900

quilos

de vegetais variados foram colhidos na machamba penitenciária de Mize e distribuídos para 3 centros de detenção.

146

agentes penitenciários

participaram de curso sobre as Regras Mínimas para o Tratamento de Reclusos (Regras de Nelson Mandela).

425 pacotes de sementes de hortaliças variadas foram doados à fazenda penal de Mize na temporada agrícola de 2025/2026.

28 kits completos de sementes e ferramentas foram doados à fazenda penal de Mize para promover o cultivo de inverno.

100 quilos de fertilizantes foram distribuídos entre os centros de detenção do Serviço Nacional Penitenciário (SERNAP).

O sistema de irrigação da fazenda penal de Mize foi reabilitado e voltou a funcionar depois da destruição causada pelo ciclone Chido.

A melhoria da cozinha e das instalações de abastecimento de água na prisão regional de Chimoio começou.

2 agentes do SERNAP foram patrocinados para participar do seminário regional sobre infraestrutura penal na Namíbia.

105 mensagens de familiares foram compartilhadas em nome das pessoas detidas.

18 pessoas que estiveram detidas receberam assistência após serem libertadas por meio de encaminhamentos do SERNAP.

14 pessoas detidas e 6 agentes do SERNAP participaram de treinamento sobre boas práticas de produção agrícola.

Assistência emergencial e soluções sustentáveis

6,500

famílias

receberam sementes e ferramentas para a temporada agrícola de 2025/2026 nos distritos de Muidumbe e Metuge.

614 famílias deslocadas internamente em Metuge receberam utensílios domésticos básicos e kits de higiene para melhorar suas condições de vida.

2,370

agricultores

receberam mudas de batata-doce e mandioca para cultivo no distrito de Mueda.

21,600

famílias

receberam kits de higiene em 3 distritos. Os kits continham 5 barras de sabão, 6 kg de detergente, 5 unidades de solução de cloro para purificar água, 1 galão e 1 bacia de plástico.

2 mil famílias receberam kits de pesca para apoiar a subsistência no bairro de Paquitequete, em Pemba.



F. Bata/CICV

A colaboração entre o CICV e a CVM é essencial para garantir uma resposta humanitária rápida e eficaz. Milhares de famílias deslocadas, residentes e retornadas receberam assistência em Muidumbe

Apoio à capacidade operacional da Cruz Vermelha de Moçambique

11,250

peças

do distrito de Chiúre receberam kits de higiene como parte da resposta de emergência da CVM e do CICV ao ciclone Chido.

1,800

kits de higiene

foram doados à CVM em Nampula para apoiar a resposta de emergência que auxilia pessoas deslocadas internamente.

800

famílias

em Eráti, Nampula, receberam utensílios domésticos básicos para melhorar suas condições de vida.

420

voluntários

do norte de Moçambique receberam treinamento sobre comunicação sobre o Movimento, acesso mais seguro, gestão de riscos e resposta a desastres, água, saneamento e higiene em emergências, primeiros socorros e restabelecimento de laços familiares.

33

Funcionários da CVM

da sede e de Cabo Delgado receberam treinamento sobre finanças, logística e comunicação operacional.

120

bicicletas

e 2 veículos foram doados à CVM para apoiar as operações e a mobilidade de voluntários.



Uma das consequências humanitárias do conflito armado é a escassez de serviços básicos. Em Mocímboa da Praia, 6 mil pessoas que retornaram a suas zonas de origem agora têm um acesso melhor à água potável.

A. Mulua/CICV

Melhoria do acesso a água e saneamento

6,000

pessoas

conseguiram ter acesso à água potável depois que 12 bombas manuais foram reabilitadas, e 15 membros do comitê local receberam treinamento para fazer a manutenção.

20,000

pessoas

obtiveram melhor capacidade de produção de alimentos com a instalação de 1 sistema de irrigação por gotejamento.

4

receberam apoio para melhorar a estrutura do telhado e fortalecer a gestão de resíduos não infecciosos, o que aprimorou as condições do serviço de saúde.

Melhoria do acesso à saúde primária

6,000 pessoas obtiveram um melhor acesso à saúde com a ampliação e reabilitação de 1 posto de saúde.

4 postos de saúde foram beneficiados com a reabilitação das áreas de esterilização e instalação de autoclaves.

14 supervisores de saúde comunitária foram treinados pelo CICV e, por sua vez, capacitaram 161 membros da comunidade de saúde.

408,000

consultas pré-natais e pós-natais foram realizadas em centros de atenção primária financiados pelo CICV.

7 postos de saúde receberam remédios e materiais descartáveis bimestralmente, o que cobre cerca de 251.900 pessoas afetadas.

1,600 pacientes dos 7 postos de saúde financiados diretamente pelo CICV foram encaminhados para os hospitais distritais de Mueda e

Engajamento com as forças armadas e de segurança

300 membros das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) receberam treinamento sobre DIH nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Maputo.

190 membros da Polícia da República de Moçambique receberam treinamento sobre DIH/Direito Internacional dos Direitos Humanos em Maputo e Cabo Delgado

2 salas de aula de DIH equipadas com publicações foram estabelecidas em 2 instituições de formação das FADM para apoiar a integração do DIH.

1 militar sênior participou de um seminário entre pares sobre DIH em Pretória, na África do Sul.

3 cadetes e 1 oficial da Academia Militar das FADM participaram de uma competição de DIH para academias militares em Sanremo, na Itália.

1 policial moçambicano sênior participou, com apoio do CICV, do SWIRPO, um seminário para oficiais superiores sobre as normas internacionais que regem as operações policiais, em Bogotá, na Colômbia.

1 militar sênior participou do SWIRMO, um seminário sobre as normas internacionais que regem as operações militares, em Riad, na Arábia Saudita.

Promovendo o respeito ao DIH

30 membros do judiciário, em Cabo Delgado, receberam informações para consolidar seus conhecimentos sobre DIH.

30 novos membros do Parlamento receberam treinamento sobre DIH em Maputo.

35 representantes das 6 melhores universidades moçambicanas participaram de uma simulação de tribunal de DIH em Maputo..



A senhora Rabia é membro de uma das mais de 500 famílias assistidas pelo CICV que estão morando em um centro de alojamento em Mocímboa da Praia depois de fugir por causa do conflito armado.





F. Bata/ICRC

Famílias deslocadas internamente receberam sementes e ferramentas para melhorar suas condições de vida no distrito de Muidumbe.

Desde 1863, o CICV trabalha para aliviar o sofrimento e preservar a dignidade humana durante guerras e situações de violência armada. Fornecemos ajuda vital sem discriminação e reconectamos famílias com nossos parceiros da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

Ao estabelecer um diálogo com todas as partes e forças armadas, muitas vezes de forma confidencial, defendemos que as pessoas detidas sejam tratadas com humanidade e pedimos que o Direito Internacional Humanitário seja respeitado para proteger a população civil tanto no terreno quanto no mundo virtual.

-  www.icrc.org
-  facebook.com/icrc
-  x.com/icrc
-  instagram.com/icrc

Comitê Internacional da Cruz Vermelha
19, avenue de la Paix
1202 Genebra, Suíça
Tel.: +41 22 734 60 01
© CICV, Março de 2026

Delegação do Comitê Internacional da Cruz Vermelha em Moçambique
Avenida 24 de Julho, n.º 7, Polana Shopping & Office Center, Maputo, Moçambique
Tel.: +258 21 48 33 08/9
maputo@icrc.org
© CICV, março de 2026

Subdelegação em Pemba
Bairro Alto Gingone, Expansão II Pemba, Cabo Delgado
Tel.: +258 27 220 295
pemba@icrc.org
Escritório em Mocímboa da Praia
Bairro Unidade, Rua da Escola Nove Casas, Mocímboa da Praia, Cabo Delgado, Moçambique